

LPN identifica quatro casais de abutre-preto no Alentejo

10 de Março, 2016

A Liga para a Proteção da Natureza (LPN) anunciou hoje ter identificado quatro casais nidificantes e o primeiro ninho natural de abutre-preto no Alentejo, o que indica o consolidar da recuperação na região da espécie criticamente em perigo. Segundo a LPN, num comunicado enviado à agência Lusa, trata-se dos primeiros resultados da monitorização da atual época de reprodução da espécie na Herdade da Contenda, no concelho de Moura, no distrito de Beja.

Três dos quatro casais estão a ocupar plataformas de ninhos artificiais que foram instaladas na Herdade da Contenda, no âmbito do projeto LIFE Habitat Lince Abutre. Um outro casal está no primeiro ninho natural construído pela espécie na herdade, refere a LPN, indicando que um dos quatro casais já está em fase de incubação no ninho.

Durante as observações realizadas, foi também possível confirmar a presença na área do primeiro abutre-preto, uma fêmea, que nasceu na Herdade da Contenda, na primavera do ano passado, o que confirmou o restabelecimento de um núcleo reprodutor da ave no sul de Portugal, indica a LPN. O facto de aquela fêmea continuar viva e a utilizar a região, e a deteção dos quatro ninhos ocupados por casais, “são indicadores do consolidar da recuperação do abutre-preto no Alentejo, permitindo antever o estabelecimento de um núcleo reprodutor desta espécie na região e reforçando a importância do apoio ao trabalho de conservação que tem vindo a ser implementado”, sublinha a LPN.

A deteção da fêmea e dos quatro ninhos ocupados por casais de abutre-preto também são “um sinal das boas condições existentes para a espécie e da adequada gestão implementada” pela Empresa Municipal Herdade da Contenda, frisa.

A LPN refere que, durante as próximas semanas, em articulação com a Herdade da Contenda e com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, vai continuar a monitorizar a reprodução do abutre-preto e o evoluir dos casais nidificantes detetados no Alentejo.

Segundo a LPN, aqueles dados também “reforçam a importância do apoio ao trabalho de conservação” do abutre-preto, votando no seu projeto “Black Vulture Recovery, Southern Portugal”, no âmbito da votação internacional promovida pela European Outdoor Conservation Association e que está a decorrer até dia 15 deste mês.